

CRESCIMENTO DE *Schinus terebinthifolius* NA REGIÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Patrícia Póvoa de Mattos¹, Evaldo Muñoz Braz², Vitor Dressano Domene³, Anabel Aparecida Mello⁴, Robério Anastácio Ferreira⁵

Resumo

Apesar da importância da espécie *Schinus terebinthifolius* Raddi, considerando seus diversos fins econômicos, ainda se desconhece o crescimento diamétrico, informação importante para o seu manejo sustentável. Foram utilizadas árvores de teste de plantio estabelecido em 2003, para confirmação da formação anual dos anéis de crescimento, e árvores em ocorrência natural, coletadas na região do Baixo São Francisco, SE (autorização SISBIO 23079-1). De cada árvore foram retirados discos da base e a 1,30 m de altura (DAP). A marcação e medição dos anéis de crescimento foram feitas com microscópio estereoscópio e mesa de mensuração de anéis, com precisão de 0,01 mm. Foi realizada a datação cruzada entre séries de raios da mesma árvore e entre árvores distintas. Foi observado incremento médio anual menor em 2006 (IMA 0,51 cm), comparado a 2005 (IMA 0,87 cm), possivelmente em resposta a restrições ambientais de crescimento no período. Pela análise do crescimento em diâmetro em função da idade foi selecionada a equação de Gompertz, com ajustes de R^2 de 0,99 e coeficiente de variação de 13,8%. Observou-se tendência de redução do crescimento após 20 cm de diâmetro, tendo as árvores menos de 30 anos, compatível com registros de espécies de ciclo curto.

Palavras-chave: Manejo florestal; anéis de crescimento; Gompertz.

GROWTH OF *Schinus terebinthifolius* IN LOWER REGION OF SÃO FRANCISCO RIVER

Abstract

Despite the importance of the species *Schinus terebinthifolius* Raddi, considering the different possible economic uses, it is still unknown its diameter growth, important information for its sustainable management. It was collected trees from plantation established in 2003, to confirm the growth rings annual formation and from natural occurrence, collected in the Lower São Francisco River region, State of Sergipe, Brazil (SISBIO 23079-1 authorization). From each tree were collected a disk from the basis and another at 1.30 m height (DBH). The growth rings were marked and measured with a stereoscopic microscope and measuring table, with accuracy of 0.01 mm. Cross-dating was performed among series of the same tree and among trees. Mean annual increment was lower in 2006 (MAI 0.51 cm) compared to 2005 (MAI 0.87 cm), possibly in response to environmental constraints to growth in the period. Gompertz equation was selected by growth analysis in relation to age, with adjusts of $R^2 = 0.99$ and coefficient of variation = 13.8%. There was a tendency of reduction in growth after 20 cm of DBH, with trees younger than 30 years old, compatible with registers of short cycle species.

Keywords: Forest management; growth rings, Gompertz.

¹ Engenheira Agrônoma, Dr^a., Pesquisadora da Embrapa Florestas. Estrada da Ribeira Km 111, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo (PR). povoa@cnpf.embrapa.br

² Engenheiro Florestal, Dr., Pesquisador da EMBRAPA Florestas, Estrada da Ribeira, km 111, Caixa Postal 319, CEP: 834111.000, Colombo (PR). evaldo@cnpf.embrapa.br.

³ Estudante de Engenharia Florestal da UFPR, Av. Prof. Lothário Meissner, 900 - Jardim Botânico - Campus III, 80210-170 - Curitiba - Paraná - Brasil. Bolsista PIBIC-CNPq

⁴ Engenheira Florestal, Dra. Professora da UFS, Av. Marechal Rondon, s/n Jardim Rosa Elze - CEP 49100-000 - São Cristóvão/SE, anabel_mello@yahoo.com.br

⁵ Engenheiro Florestal, Dr. Professor da UFS, Av. Marechal Rondon, s/n Jardim Rosa Elze - CEP 49100-000 - São Cristóvão/SE, raf@infonet.com.br